

EFEITO DO DESCARTE DA BORRA DE CAFÉ NO SOLO.

Pesquisador(es): BUSSOLARO, Charlene Barboza; SOUZA, Cleberson Tiago; FILIPIN, Matheus Antonio; NESI, Cristiano Nunes; ALVES, Vicente Mauricio

Curso: Agronomia.

Área: Ciências Agrárias.

Resumo: Na economia brasileira, o café é um dos produtos agrícolas de maior importância, devido sua produção e consumo e a grande geração de resíduos (borra de café). Objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes doses de borra de café, nas características químicas do solo. O experimento foi conduzido em ambiente controlado na Unoesc - Xanxerê, por 135 dias. Inicialmente foi coletado o solo a ser incubado e procedeu-se a caracterização química, a borra foi caracterizada levando em conta as características avaliadas no trabalho, de acordo com a metodologia descrita em TEDESCO et al., (1995), o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 repetições e os tratamentos consistiram nas doses: 0, 1, 2, 4, 8, e 16% (v/v de peso seco) de borra de café em mistura ao solo, no momento da mistura foi ajustada a umidade a 60% da capacidade de campo com água destilada, o solo utilizado foi classificado como Latossolo Vermelho Distrófico (Horizonte B, 20-50 cm de profundidade). Observamos, houve aumento significativo do teor de P disponível mostrando tendência a estabilização com o passar do tempo de decomposição, os teores de K, Mg, e matéria orgânica aumenta com a aplicação de borra de café, já o teor de Ca não foi influenciado. Foi analisado o pH em água sem aplicação da borra de café e com aplicação da mesma, conclui-se que a borra de café não influencia o pH do solo, aumenta inicialmente a dose, porém isso não permanece, possivelmente o pH retorna ao seu valor inicial devido a mineralização da borra de café gerando H⁺.

Palavras-chave: Pó de café. Resíduo. Mineralização.

E-mails: charlenebussolaro11@gmail.com; clebersouzapo@gmail.com